

## 12/13: “A Obra Missionária” – 3 João

“Amado, não sigas o Mal, mas o Bem. Quem faz o Bem é de Deus; mas quem faz o Mal não tem visto a DEUS” (v 11)

Olá Amado(a).

Definitivamente, esta “Carta” em nada se enquadra na designação de “Epístola”. Seu conteúdo é estritamente particular e seu destinatário é específico, o “*amado Gaio*”.

A facilidade do estudo, com certeza fez com que este “também bilhete” fosse enquadrado como uma das “Epístolas Gerais”. A própria Academia falha em seus conceitos!

Nesta Carta, três personagens se distinguem, além do missivista que, como na Segunda Carta, se anuncia por “presbítero” (administrador). São eles, Gaio, Diótfefes e Demétrio.

Ao amado Gaio, o missivista afirma “amar na verdade”, e, certamente este é um ensino a ser repetido até que se torne claro entre os “crentes na Salvação por Cristo”. A Verdade necessita ser vivida, com todos os ensinamentos fundamentais.

Lembremos que a Verdade é uma característica do Mestre, como ele próprio afirmou: **“Eu sou... a Verdade...”** (João 14.6). Lembremos ainda ser o “Espírito da Verdade” o outro “Paracleto” que Cristo nos enviou. Este Espírito da Verdade é o que sela o Crente em Jesus, capacitando-nos.

***Amar na Verdade é, pois, consequência natural em todos os que estão em Cristo, os quais, pela Fé, foram selados com o Espírito recebido de Cristo.***

Como agora somos seres espirituais, ***o nosso ser “natural” é também “espiritual”***. Ou seja, estamos na Verdade, e esta Verdade é Cristo. Cristo é a Palavra (Vontade) de DEUS. a Palavra de DEUS é a Verdade, e o Espírito Santo que recebemos dá testemunho da Verdade.

Não podemos, pois nos compararmos jamais com o segundo personagem desta Carta, o desconhecido Diótfefes. - No entanto, muitos assim estão procedendo. Diótfefes rejeita, por suas ações, as próprias recomendações do “presbítero”, para estar na Verdade.

Ao rejeitarmos, em nosso descaso, as recomendações Apostólicas, agimos como Diótfefes. Nossa crítica a esse mau personagem recai sobre nós mesmos. Note-se que Diótfefes se opõe aos que apregoam a Palavra, não os recebendo. Assim, se opõe à Obra Missionária, Ordem do Mestre!

Não sejamos hipócritas. É tempo de buscarmos sedimentar a Verdade em nós. O conhecimento de DEUS é necessário, e este conhecimento se encontra em Sua Palavra, sendo, em si mesma, fonte de “santificação”. Isto foi ensino do Mestre testemunhado por João na oração Sacerdotal, quando Jesus suplicou: **“Santifica-os na Verdade; a Tua Palavra é a Verdade”** (João 17.17).

O terceiro personagem dessa missiva é digno de imitação: **“Todos dão testemunho de Demétrio, até a própria Verdade”** (3João 12). Gaio hospedará “seu igual” sem restrições.

Ademais, Demétrio está em trabalho pelo Nome (v.7); uma referência ao próprio Nome de DEUS, a quem adoramos no testemunho de Cristo, a Verdade em nós. Afinal, Cristo nos leva a DEUS.

A alegria de ver nossa Obra sendo imitada e multiplicada através de outros é demonstrada pelo missivista, ao afirmar: **“Muito me alegrei quando os irmãos vieram e deram testemunho da tua verdade, como tu andas na Verdade”** (v.3). Demétrio possui total afinidade com Gaio, no proceder.

Sejamos desta forma, vigilantes em nossa Missão, para continuarmos a Obra que a nós foi destinada. Jesus nasceu! Façamos conhecida esta Vontade de DEUS ao Mundo. **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).